

Informativo Cultivar

um canal da Rede Galvani | É com diálogo que a gente cresce.

Serra do Salitre – Dezembro de 2017

Comida colorida, criança bem nutrida



Na escola as cores são motivação para boas refeições



Na feirinha colorida, lições importantes para uma boa alimentação

Maysa Lima ganhou um exigente nutricionista mirim na cozinha de casa. É o João Paulo, seu filho de 7 anos, que aprendeu na escola a importância de ter legumes, verduras e frutas de cores variadas no prato.

Ele foi um dos 900 participantes do projeto “Comida Colorida, Criança bem Nutrida”, realizado em quatro escolas públicas em parceria entre a Galvani e as Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

“O João Paulo chegou da escola empolgado e começou a contar tudo! Agora, participa comigo do preparo das refeições, sempre lembrando da cor e para que serve cada alimento, pedindo para incluí-los no cardápio”, contou Maysa, que é técnica em enfermagem na cidade.

Ela sabe da importância do tema para a saúde de toda a família e como a alimentação saudável pode evitar problemas crônicos como obesidade, hipertensão e outros.

“Feirinha colorida”

Carla Cardoso, nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde, explicou que foram montadas “feirinhas” nos colégios com caixotes de frutas, verduras e legumes, onde os pequenos aprenderam as vitaminas de cada cor.

“Associamos as cores com o efeito na saúde e eles fizeram uma atividade lúdica montando uma ‘árvore de alimentos’ com o que deve ter no prato a cada refeição”, comentou.

Saudável e econômico

Além das atividades, cartazes e adesivos, cada aluno recebeu um calendário com os alimentos da estação para fixar na geladeira de casa. “A iniciativa despertou a atenção das crianças e incentivou os pais a adotarem uma dieta saudável e economizarem nas compras”, completou Liliane Mendes, enfermeira da Secretaria de Saúde.

Voz ativa, ação coletiva!

Todos os integrantes da comunidade têm voz e potencial para contribuir com o desenvolvimento de Serra do Salitre. A Roda de Conversa foi um dos espaços dedicados justamente para isso e reuniu cerca de 40 participantes em outubro.

“A ideia foi termos um momento para avaliar em conjunto o andamento dos projetos e das ações e fazer uma importante reflexão sobre a prática”, diz Cecília Galvani, diretora Executiva do Instituto Lina Galvani.

É quando, também, os quatro passos da metodologia do Instituto Lina Galvani ficam mais claros para todos. Ou seja, o mapeamento do território, o diagnóstico participativo, a coesão comunitária e o desenvolvimento de potenciais.

“Trabalhamos para ampliar as capacidades dos atores locais para que liderem sua transformação social em duas dimensões: a humana e a social.

Para tanto, criamos um sistema para acompanhar como esse desenvolvimento está se dando, que seja capaz de orientar nossos investimentos e ações”, explicou. Os projetos apoiados pelo edital Agenda de Futuro ganharam especial atenção. Entre eles, o Pedalando na Bicicloteca, o Conhecer para Preservar, que mapeou as cachoeiras do território; e a exposição Memórias de Setembro, que recuperou a história de festas tradicionais da cidade e foi vista por mais de mil pessoas.

Bernadete Furtado, moradora de Serra do Salitre e uma das participantes da Roda de Conversa, ressaltou o trabalho conjunto. “Nós fazemos tudo coletivamente, unindo a comunidade. É importante ter esse momento de conversa porque todo mundo tem liberdade de dar a sua opinião”, concluiu.



Reflexão sobre a metodologia do Instituto



A roda de conversa reuniu cerca de 40 pessoas da comunidade



A comunidade participa do passo a passo dos projetos: mapeamento, diagnóstico, coesão e desenvolvimento.



A discussão coletiva permite reflexões e favorece a união

Jovem é outro papo!

Os jovens de Serra do Salitre têm muito a dizer e estão cada vez mais preparados para passar seu recado. Um deles é Nathália Rocha, de 16 anos, que participou da Oficina de Educomunicação promovida pelo Instituto Lina Galvani na cidade.

Educomunicação é um encontro da educação com a comunicação, sobre diversos assuntos (como preconceito, machismo, identidade regional e outros). Ou seja, aprender a produzir conteúdo para passar sua mensagem.

“A gente fez um fanzine e uma foto-novela para chamar a atenção da comunidade sobre vários temas. Ao produzir nossa mensagem, tivemos outra visão sobre os meios de comunicação e uma confiança maior para expressar o que é importante para nós”, disse Nathália.

Foram 12 participantes em atividades focadas na formação pessoal, temas atuais na sociedade e, também, conhecimento e valorização da cidade.

Para a consultora de educomunicação, Ana Clara Dumont, que ministrou a oficina, o mais importante são os questionamentos e as descobertas que os jovens fazem. “Além de ótimos materiais, eles tornam mais ativos, confiantes e críticos sobre o mundo a cada encontro”, avaliou.



Eles aprenderam a trabalhar junto e criar publicações



Papo de jovem rende projeto



Muito aprendizado e amadurecimento durante as aulas

Pedalando na Bicicloteca

Todo mundo sabe que um livro pode levar a imaginação para bem longe, mas em Serra do Salitre, o livro também vai até você!

O projeto “Pedalando na Bicicloteca” já está pelas ruas do Bairro das Flores, graças à ideia original da professora Luciene Borges, ao apoio do Instituto Lina Galvani e patrocínio da Galvani.

“Soubemos do Edital e comecei a pensar em uma ideia original para reforçar nos-

sa biblioteca que atende 270 alunos e estimular as pessoas da comunidade a lerem. Pronto: surgiu a ideia da bicicloteca!”, contou Luciene.

O projeto foi aprovado pelo Instituto Lina Galvani, a antiga biblioteca está toda reformada com pallets reciclados e a bicicloteca circulando na vizinhança da Escola Municipal Lúcio Bittencourt. A ideia, inclusive, é ir “pedalando” até outros colégios.



Criatividade motiva e amplia leituras



A biblioteca foi toda reformada



Trabalho de equipe entre escola e Instituto articulou o projeto



Mariney Ribeiro e Patrícia B. da Silva

É campeã!

A professora Patrícia Bernardes da Silva é uma das vencedoras do concurso internacional "Comunidade de Aprendizagem", desenvolvido pelo Instituto Natura com apoio do Instituto Lina Galvani em Serra do Salitre. Entre mais de 60 experiências concorrentes, o projeto "Tertúlias Dialógicas Literárias" liderado por ela na Escola Municipal Senador Lúcio Bittencourt foi um dos campeões. "Com as Tertúlias, notei que o diálogo igualitário é um caminho para a educação de qualidade: meus alunos passaram a ser mais argumentadores, dialógicos, sabiam intervir e expor suas ideias", comentou a professora.

Se precisar, procure ajuda

Uma caminhada mostrou para toda comunidade de Serra do Salitre que ninguém precisa estar sozinho se sofre de depressão ou pensa em suicídio. O importante é procurar ajuda! Apoiada pela Galvani, a ação fez parte do Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção e combate a estes problemas. "Nossa orientação é procurar um profissional de saúde, ao perceber alguém deprimido", comentou Andreia Borges, secretária municipal de Saúde. Os sinais são

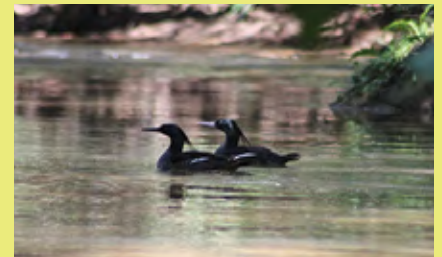


Depressão e suicídio na pauta dos estudantes, que foram às ruas

isolamento, agressividade, falta de vontade para qualquer atividade, perda de apetite e tristeza, entre outros.

Patos-mergulhões inspiram preservação

A descoberta inédita de um casal de patos-mergulhões em um dos córregos de Serra do Salitre foi motivo de alegria e de uma "contação" de histórias para 410 alunos da rede municipal. Apoiada pela Galvani, a Associação Cerrado Vivo contou aos estudantes que só existem 200 indivíduos da espécie rara e ameaçada de extinção no mundo e, por isso, todos devem preservá-la. "A ideia é que eles conheçam e preservem a espécie, os rios e os córregos", explicou Fabiane Sebaio, responsável pelo projeto Pato-Mergulhão Alto Paranaíba.



Agora que conhecem a espécie, os alunos querem proteger

NÃO SE CALE!
O silêncio também é uma forma de violência.

Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes são crimes.

DENUNCIE. DISQUE 100
Conselho Tutelar:
(34) 3833-1277 / (34) 99923-8951
Polícia Militar: 190

Campanha de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

Participam:



Galvani Ind. Com. e Serviços S.A.
www.galvani.ind.br
Linha Verde: 0800 77 486 77

Coordenação:
Comunicação e Sustentabilidade
Contato: comunidade@galvani.ind.br
Produção: Editora Comunicativa

Jornalista Responsável:
Daniel Azevedo - MTB 47.644/SP
Diagramação: Juliana M. Silveira
Tiragem: 3.000 exemplares